



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Relação Educativa
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Mariana Gaio Alves (Docente Responsável) e Ana Luísa Paz
Descrição geral
5 ECTS; aulas teórico-práticas de 3 horas semanais; apoio tutorial presencial e <i>on line</i>
Objetivos / Competências
Esta unidade curricular visa promover a reflexão sobre processos educativos em contextos formais, não-formais e informais, considerando a respetiva complexidade e natureza relacional. Pretende-se que os estudantes construam conhecimentos teóricos e empíricos que permitam a análise e compreensão de uma diversidade de situações educativas, perspetivando desafios da intervenção sobre as mesmas dentro e fora das escolas. Procura-se ainda, nesta unidade curricular, que os alunos desenvolvam competências de análise e síntese de informação; de expressão e argumentação nos domínios oral e escrito; de recolha e seleção de dados; de reflexão crítica sobre as temáticas em estudo; bem como capacidades de trabalho autónomo e em grupo.
Conteúdos programáticos
1) Relação Educativa: conceitos e contextos 1.1) Os conceitos de formal, não-formal e informal em educação 1.2) Práticas de participação em educação ao longo da vida 1.3) Políticas educativas e aprendizagem ao longo da vida
2) Relação Educativa: temas e desafios contemporâneos 2.1) Indisciplina, violência e <i>bullying</i> em meio escolar 2.2) Relações entre Escola, Família e Comunidade 2.3) Educação e Arte 2.3) Escolar e não-escolar na educação de crianças, jovens e adultos
Bibliografia geral
Alheit, P. & Dausien, B. (2006). Processo de formação e aprendizagens ao longo da vida. <i>Educação e Pesquisa</i> , 32(1), 177-197.



Alves, M. G. (2016). Viver na escola: indisciplina, violência e *bullying* como desafio educacional. *Cadernos de Pesquisa*, 46(161), 594-613.

Bruno, A. (2014). Educação formal, não formal e informal: da trilogia aos cruzamentos, dos hibridismos a outros contributos. *Medi@ções - Revista Online*, 2(2), 10-25.

Canário, R. (2006). Aprender sem ser ensinado. A importância estratégica da educação não formal. In L. Lima, J. A. Pacheco, M. Esteves, & R. Canário, *A Educação em Portugal (1986-2006) Alguns contributos de investigação* (pp. 159-206). Lisboa: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Correia, J. A. (2010). Trabalho e formação: Crónica de uma relação política e epistemológica ambígua. *Educação & Realidade*, 35(1), 19-33.

Gomes, E. X. (2014). Olhar as Cidades como Espaços Públicos de Educação de Crianças: contributos a partir de um estudo de caso em Lisboa. *Revista Educação e Fronteiras On-Line*, 4(10), 103-119.

Lima, L. (2003). Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida: entre a mão direita e a mão esquerda de Miró. In AVVV, *Cruzamento de Saberes e Aprendizagens Sustentáveis - Atas de Conferência Internacional* (pp. 129-148). Lisboa: Edições Fundação Calouste Gulbenkian.

Palhares, J. A. (2008). Os sítios de educação e socialização juvenis: experiências e representações num contexto não escolar. *Educação, Sociedade e Culturas*, 27, 109-130.

Rogers, A. (2014). The classroom and the everyday: the importance of informal learning for formal learning. *Investigar em Educação*, série 2, 1, 7-34.

Silva, V. P. C. (2022). Adult Education and Lifelong Learning in Southern European Societies. *R_e_v_i_s_t_a_d_e_ _d_e_ _S_o_c_i_o_l_o_g_i_a_ _d_e_ _l_a_ _E_d_u_c_a_c_i_ón_- _R_A_S_E_*, 15 (1), 45-69. <http://dx.doi.org/10.7203/RASE.15.1.22344>.

Métodos de ensino

As aulas terão um carácter teórico-prático. A exposição oral das docentes será complementada com debates temáticos dinamizados pelos alunos e com tarefas de análise e síntese de informação. Com este tipo de metodologia pretende-se promover a participação ativa dos alunos e o trabalho dentro e fora da sala de aula.

Regime Geral de Avaliação

Regime Geral de Avaliação:

- Exercício escrito individual (45%)
- Trabalho em grupo decorrente da preparação, dinamização e realização de um debate temático (45%)
- Participação nas aulas (10%)



A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo. A opção pelo Regime Geral de Avaliação exige um mínimo de 2/3 de assiduidade.

Regime Alternativo de Avaliação

Os estudantes que não cumpram o requisito de 2/3 de assiduidade devem cumprir o Regime Alternativo de Avaliação. O Regime Alternativo envolve a realização de um ensaio sobre um tema relevante no âmbito desta UC. Estes trabalhos devem ser entregues até 31 de Maio de 2022.

Para integrar o Regime alternativo o docente deve ser informado até à terceira semana de aulas e deve ficar agendada um plano de tutorias de acompanhamento do trabalho, num mínimo de 3 sessões.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota dos estudantes é feita mediante a realização de um ensaio sobre um tema relevante no âmbito desta UC. A escolha deste tema deve ser acordada com a docente, bem como a data da entrega do trabalho que será posterior ao último dia de aulas.